



INTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ENTRE HOMENS E MULHERES: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

HELOISA BARBOSA DE MORAIS BOTELHO; GIULIA SILVA LEITÃO; JÚLIA ARAÚJO MARQUES; ANDERSON DINIZ MEDEIROS; LUDMILA FERNANDES MOREIRA

Introdução: O infarto agudo do miocárdio é uma condição grave e potencialmente fatal causada pela redução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco. A hospitalização é necessária para monitorar e tratar o paciente, pois a rápida intervenção é fundamental para reduzir complicações e aumentar as chances de recuperação. O IAM é uma das principais causas de internação hospitalar e morbimortalidade em todo o mundo, com uma maior prevalência entre os homens devido aos fatores de risco como tabagismo e etilismo. Em contraste com as mulheres, estudos apontam que o estradiol pode ter uma função protetora no sistema cardiovascular antes do climatério. **Objetivos:** Apresentar as internações e óbitos por IAM no Brasil em relação ao sexo feminino e masculino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através do banco de dados DATASUS/TABNET, no grupo de indicadores epidemiológicos e de morbidade, a partir de informações da Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), baseando-se no intervalo de 2019 a 2023. As variáveis analisadas foram internações e taxa de mortalidade por sexo nas regiões do Brasil. **Resultados:** No período analisado, verificou-se que houve uma prevalência de internações no sexo masculino, no entanto, a morbimortalidade atinge com mais frequência as brasileiras. Além disso, é importante salientar que em todas as cinco regiões, a internação de homens é predominante em relação às mulheres, totalizando, respectivamente, 468.862 e 268.351 internações nesse intervalo de tempo. Em contrapartida, as análises da taxa de mortalidade demonstram que o sexo feminino é mais acometido em comparação com o masculino, esse padrão se assemelha em todas as regiões da federação. Enquanto o índice total de mortalidade no país foi de 11,00 em mulheres, os brasileiros apresentaram somente 8,14. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que há prevalência de internações por Infarto Agudo do Miocárdio em homens, mas provavelmente não evoluem para um quadro grave, visto que em relação a mortalidade as mulheres são as mais acometidas. Diante disso, é necessário investimentos em programas de promoção à saúde com estímulo à prevenção e tratamento precoce dessa condição cardiológica a fim de evitar uma realidade emergencista preocupante.

Palavras-chave: **CORAÇÃO; INCIDÊNCIA; HOSPITALIZAÇÃO; ÓBITOS; EMERGÊNCIA**